CAMINHADA DA FLORAÇÃO

Outubro 2016

Associação de Amigos do Jardim Botânico

Floração por Cecília Beatriz da Veiga Soares

Fotos de João Quental

CAMINHADA DA FLORAÇÃO

Outubro 2016

Associação de Amigos do Jardim Botânico
Floração por Cecília Beatriz da Veiga Soares
Fotos de João Quental

Floração

1. *Lecythis pisonis* - É tempo de apreciarmos a extraordinária beleza das **sapucaias** com a coloração rósea brilhante de suas folhas novas, encontram-se na aléia das Palmeiras e em vários locais do arboreto.

Família: *Lecythidaceae* - Distribuição geográfica: ocorre na floresta pluvial atlântica, do Ceará até o Rio de Janeiro, especialmente no Sul da Bahia e Norte do Espírito Santo, característica das matas úmidas da Costa Atlântica. Conhecida também como **cumbuca-de-macaco**, **marmita de macaco**, **caçamba-do-mato**.

Sapucaia *(Lecythis pisonis)*

Árvore de grande porte pode atingir de 30 a 40m de altura, tronco com 50 a 90 cm de diâmetro, galhosa e muito frondosa, de crescimento rápido. A casca é muito grossa e pardo-escura. As folhas são lanceoladas, grandes.Num curto período, entre os meses de setembro e outubro, perde totalmente as folhas, surgindo então uma folhagem novas de coloração róseo-brilhante de extrordinária beleza que constitui o seu maior atrativo. As flores são violáceas e odoríferas. O fruto é grande, coriáceo, abrindo-se na parte superior, quando maduro, como se tivesse tampa. Os frutos são utilizados como adorno e utensílio doméstico pelos índios e moradores da zona rural. As sementes são comestíveis e muito saborosas, disputadas pelos pequenos macacos, que, gulosos, tentam retirá-las todas de uma só vez de dentro do fruto. Algumas vezes, suas mãos ficam presas e eles se machucam. Esta é a origem do provérbio "macaco velho não mete a mão em cumbuca". O nome popular sapucaia é de origem tupi e significa "cabaça que abre o olho". Ao abrir-se a tampa, tem-se a impressão de que ele possui um olho. A casca fornece boa estopa. A madeira pesada, dura, resistente de textura média é aproveitada para obras externas e na construção civil como vigas, portas, janelas, esteios, pontes, carrocerias e para a confecção de peças torneadas.

2. *Jacaranda mimosifolia* - No gramado em frente ao Centro de Visitantes está florido o **jacarandá mimoso.** Família: *Bignoniaceae.* Distribuição geográfica: Paraguai, Bolívia e Argentina. Árvore cujo porte atinge de 10 a 15 m de altura, crescimento rápido, tronco com 40 cm de diâmetro, de casca fina e acinzentada, copa larga, arredondada, com ramos esparsos, caducifólia. Folhas opostas, bipinadas, as flores são campanuladas, perfumadas, em grandes panículas de cor azul-violeta luminoso. Fruto cápsula, arredondado, lenhoso, com sementes pequenas, aladas, são utilizados na confecção de bijuteria.

Jacarandá mimoso *(Jacaranda mimosifolia)*

É encontrada muito dispersa no Brasil, nas regiões do sudeste e do sul, principalmente nas cidades de S.Paulo e Rio Grande do Sul. É de extraordinária beleza na época em que perde todas as suas folhas e cobre-se das delicadas flores azuis, perfumadas. É empregada na arborização de grandes cidades e também pelo seu porte e sua folhagem, ruas inteiras são decoradas com as magníficas inflorescências do **jacarandá mimoso**. Em Dallas, no Texas, nos Est. Unidos, e em Pretória, na África do Sul, onde consta que há cerca de 60.000 unidades plantadas, é chamada "cidade do jacarandá mimoso". Encontrada em outras cidades da Europa como Lisboa, em Portugal, cidades do Sul da Itália e muito mais. Curiosamente é unânime: as plantas foram levadas do Brasil, considerado como o seu país de origem.

3. *Acanthus montanus* - Na entrada do Arboreto, logo à direita, estão floridos os **acantos-gregos** e também na frente do Play, um arbusto de 50 a 80 cm de altura. Inflorescências com numerosas flores variando do branco ao rosa e roxo. Esta planta foi cultivada pelos gregos e romanos, o nome botânico vem do grego Acanthos, significa espinho, suas folhas coriáceas têm as margens providas de espinho e é também conhecida como justícia-de-espinho. O desenho das colunas Corintianas foi baseado nas folhas dos acantos. Vitruvius relata no livro De Architectura que o arquiteto Callimachus construiu uma lápide e em cima colocou uma telha; uma planta de acantos cresceu e se desenvolveu em torno, formando uma franja circular de folhas frondosas que foram a sua inspiração para os motivos decorativos dos capitéis das colunas Corintianas. Há uma outra versão, uma lenda nos conta que uma jovem faleceu dias antes do seu casamento e sua ama reuniu num cesto alguns objetos que eram da sua preferência e o véu que ela deveria ter usado e o levou para colocá-lo sobre o seu túmulo, para que eles se conservassem dia após dia, teceu uma cobertura para protegê-los. Casualmente este cesto ficou sobre raízes do acantos, em pouco tempo a planta se desenvolveu e hastes e folhagens em profusão envolveram o cesto. Callimachus, passando pelo local, encantou-se com a delicadeza da folhagem e as formas produzidas que medravam ao redor do cesto e inspirou-se neste modelo para criar as belíssimas colunas Corintianas, que na época foram consideradas uma inovação arquitetônica.

No Brasil o acanto é a planta símbolo da intendência do exército. É muito empregada na tradicional medicina africana, das suas folhas é extraída uma substância de efeito analgésico.

4. *Clerodendrum umbellatum* - Próximo ao Laboratório de fitossanidade encontramos um **clerodendron** trepadeira. Família: *Lamiaceae*. Distribuição geográfica: África Topical-Trepadeira semi-lenhosa, de ramagem longa. 2,4 a 3,0 m de altura. Folhas bonitas, ovais, coriáceas,dispostas em pares, verde-escuras e corrugadas. Inflorescências terminais grandes. O gênero Clerodendron origina-se do grego kleros, que significa destino, sorte e dendron, árvore. Por este motivo a planta é chamada por muitos "flor–da-sorte".

5. *Spathiphyllum cannifolium*.

6. *Brownea grandiceps* - **rosa-da-montanha**. Família: *Fabaceae* - Distribuição geográfica: Região Amazônica, Brasil, Bolívia, Colômbia e Venezuela. Outros nomes: rosa-da-mata, sol-da-bolívia, rosa-da-venezuela, braúnia, chapéu-de-sol. Árvore com folhas persistentes com até 12m de altura, de tronco marrom-acinzentado, de crescimento lento. As inflorescências são esféricas compostas de magníficas flores muito numerosas de cor vermelho-brilhante e estames amarelos. Em época de brotação constitui uma atração à parte, com tufos de folhas novas, pendendo delicadamente dos seus galhos, com tonalidade de rosa a castanho, formando um "lenço pendente" de textura semelhante à seda pura. De tão bonitos muitas vezes podem ser confundidos com sua inflorescência. O nome genérico leva o nome de Patrick Browne, médico naturalista, irlandês, autor de uma obra de história natural e grandiceps é por causa das flores grandes.

Rosa-da-montanha *(Brownea grandiceps)*

7. *Amherstia nobilis* - iniciando a sua floração o extraordinário **orgulho da Índia** – Família: *Fabaceae* - Distribuição geográfica: Índia, Mianmar. Árvore copada que alcança até 15 m de altura. Foi descoberta em 1826 pelo Botânico Nathamus Wallich no jardim de um Monastério em Burma e logo se tornou conhecida no mundo todo, considerada uma das mais belas árvores tropicais chamada de "rainha das árvores". Seus cachos pendentes atingem de 80 a 100 cm de comprimento, de efeito espetacular com flores vermelhas mescladas de amarelo. Apreciamos também a beleza da brotação das suas folhas novas que surgem na extremidade dos ramos, de rara beleza róseo-arroxeadas, semelhantes à seda pura, chamadas de

"lenços manchados". O fruto é muito decorativo, de coloração verde-claro, possui manchas vermelhas nas laterais. Há outro exemplar ao lado do Museu Botânico.

Orgulho-da-Índia (*Amherstia nobilis*)

8. *Thumbergia erecta* - No jardim da AAJB está florido o manto-do-rei. Família: *Acanthaceae* - Distribuição geográfica: África Ocidental Tropical. Arbusto de 2 a 2,5 m de altura, ereto, muito ramificado, com brotações delicadas, as folhas são simples, pequenas, ovaladas de cor verde-escuro. As flores são brancas, há a variedade de flores de coloração azul-violeta e o interior amarelo-forte, quase o ano todo, de grande atrativo para beija-flores, borboletas e mamangabas. Cápsulas são espessas, coriáceas, esféricas.

9. *Kigelia africana* - ao lado do Centro de Visitantes a **árvore-da-salsicha** exibe seus belos cachos floridos - Família *Bignoniaceae* - Distribuição geográfica: África Oriental Tropical,especialmente Moçambique.

Arvore-da-salsicha (*Kigelia africana*)

Árvore imponente de 7 a 10 m de altura, de tronco acinzentado, com grande copa umbrosa, de grande efeito ornamental. Folhas penadas, com oito a dez grandes folíolos obovados. Inflorescências em forma de um pendão longo, pendente, com diversas flores na extremidade, grandes, campanuladas , belíssimas, de cor vermelho-aveludado. Sobre as extremidades de longos pedúnculos da espessura de um dedo, desenvolvem-se frutos compridos, cilíndricos e lenhosos, com superfície espessa castanho-acinzentado, com uma aparência curiosa semelhante a salsichas, daí o seu nome popular, podem pesar até 5 kg. O perfume das flores é mais intenso à noite indica que são polinizadas por morcegos. A polpa da fruta é fibrosa e carnuda apreciada e disputada por várias espécies de mamíferos. Produzem uma bebida alcoólica semelhante à cerveja. As mulheres Tonga, do Vale do Zambeze, aplicam regularmente os preparados da fruta nos seus rostos para garantirem uma pele livre de qualquer defeito. Em várias regiões africanas é conhecida como árvore-talismã por seus poderes de cura de várias doenças e proteção contra os maus-espíritos. A árvore da salsicha tem uma longa história de uso nas comunidades rurais africanas por suas propriedades medicinais encontradas em todas as partes da árvore, frutos, folhas, cascas e raízes. Os curandeiros a tem utilizado para várias doenças principalmente em doenças de pele e contra picada de cobra. Também possui qualidades afrodisíacas.

Um ex-professor da Faculdade de Carnichael (Est. Unidos) e um renomado médico homeopata, numa experiência feita em Londres pelo farmacêutico Pedro Hoten ficou provado que o líquido da casca e das raízes da Kigelia pode curar câncer de pele. As raízes produzem um corante amarelo-claro. Os frutos são pendurados em torno das habitações como proteção contra as violentas tempestades e furacões e como símbolo de fertilidade. A árvore também chamada madeira de culto ou árvore dos membros místicos muçulmanos.

10. *Callistemon viminalis* - ao lado do Jardim Sensorial encontra-se a **escova-de-garrafa-pendente**, lava-garrafas ou penacheiro, da família *Myrtaceae*. Árvore muito ornamental de ramagem perene, aromática, delicada e pendente e belas inflorescências terminais em formato de espigas cilíndricas com inúmeros estames de flores vermelhas semelhantes a uma escova de lavar garrafas. Nativa da Austrália, seu nome Callistemon, vem do grego kalos e estemon, estames; viminalis, do latim, significa longos galhos flexíveis. Preferida pelos beija-flores, atrai também abelhas e borboletas.

Escova-de-garrafa-pendente (*Callistemon viminalis*)

11. *Cuphea gracilis* - chamada de **falsa-érica** ou **cuféia** é uma herbácea, da família *Lythraceae*, nativa do Brasil, de pequeno porte, de 20 a 30 cm, com folhagem delicada, permanente, sempre verde. As pequeninas flores são cor-de-rosa, havendo uma variedade de flores brancas, floresce quase o ano todo.

Falsa-érica (*Cuphea gracilis*)

12. *Scaphyglotis plicata* - **orquídea grapete**, da família **Orquideaceae**. Distribuição geográfica: Brasil. A orquídea roxinha ou orquídea grapete é uma orquídea terrestre, encontrada no Brasil em regiões de mata úmida. Do latim "unguiculata", com unhas, significa relativo ao seu labelo. Floresce praticamente o ano inteiro. Seu perfume lembra a bebida grapete daí o nome como é conhecida.

13. *Acalypha chamaedrifolia* - ao lado está a **acalifa-rasteira** conhecida também como **rabo-de-gato**. Família: *Euphorbiaceae*. Distribuição geográfica: Índia. Planta de pequeno porte, de 15 a 20 cm de altura, muito decorativa, com inflorescências vermelhas dispostas acima da folhagem, cujo aspecto lembra o rabo de gato.

Rabo-de-gato (*Acalypha chamaedrifolia*)

14. *Spathiphyllum wallisii* - **os lírios-da-**paz estão intensamente floridos, seu porte é pequeno, de 30 a 40cm, com folhas estreitas e ausência de perfume, o que os diferencia de outro lírio-da-paz (Spathiphyllum cannifolium), de maior porte, com folhas mais largas e intenso e agradável perfume. Esta variedade tem sua origem na Venezuela e Colômbia.

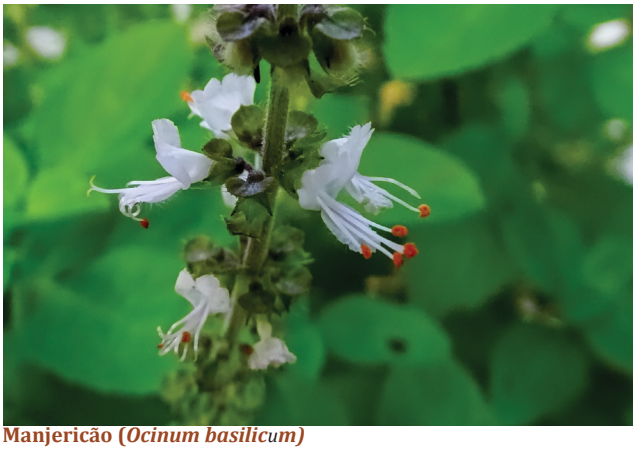
15. *Lonicera japonica* - No Jardim Sensorial encontra-se a trepadeira **madressilva**, madressilva-dos-jardins, cipó-rainha, da família *Caprifoliaceae*, com delicadas flores branco-amareladas, muito perfumadas, de fragrância agradável. Distribuição geográfica: nas montanhas da Coréia, da China e do Japão, por isso é conhecida também como madressilva-do-japão. È muito valorizada e de grande importância na tradicional medicina chinesa, e, na sua homeopatia utilizam as folhas secadas. Na apicultura é fonte de néctar e pólen.

Madressilva (*Lonicera japonica*)

16. *Crescentia alata* - o **coité** está florescendo e frutificando. Coité vem do tupi e significa "vasilha ou panela", também chamada cuia-de-árvore. Família: *Bignoniaceae* - Distribuição geográfica: América Central e sua dispersão atinge a região Norte do Brasil, chegando ao Estado do Pará e Maranhão. Suas flores delicadas surgem ao longo do tronco e dos ramos. Os frutos, conhecidos também como cuias, são usados como vasilhames utilitários pelas populações indígenas e pelos nossos caboclos. Também são aproveitados como instrumentos musicais. Há outro exemplar no Jardim Sensorial e no Play.

17. *Ocimum basilicum* - Também florido encontra-se o **manjericão**, alfavaca ou alfavaca-cheirosa da família Labiatae. Distribuição geográfica: África, Índia e Pacífico Sul. Planta herbácea, perene, aromática e medicinal, é conhecida desde a antiguidade por indianos, gregos, egípcios e romanos. Considerado sagrado entre alguns povos hindus, é plantado às portas dos templos para homenagear Tulasi, esposa de Vishnu, o deus da vida, e para afastar os maus espíritos. Faz parte de rituais religiosos entre os gregos ortodoxos e, no interior do México, é procurado como o "talismã do amor". No entanto é mais conhecido e utilizado pelos seus poderes culinários. Sua inflorescência é branca, suas folhas são delicadas verde-brilhantes, de sabor e aroma doce e picante, usadas e apreciadas

principalmente na gastronomia italiana como matéria prima de pestos e molhos. Esta planta tem também propriedades medicinais para muitas e várias aplicações e dela é extraído um óleo essencial utilizado na indústria de alimentos e perfumaria.



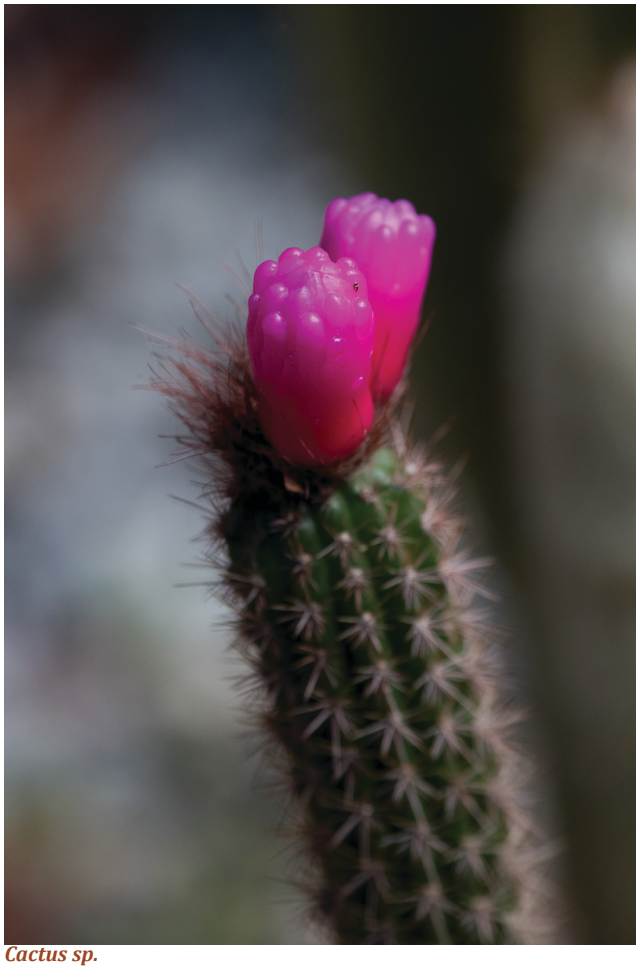
Manjericão (*Ocinum basilicum*)

18. *Baccaris trimera* - **carqueja** - outros nomes: cerveja amargosa, tiririca de babado, tiririca de bêbado – Família: *Asteraceae* - Distribuição geográfica: Regiões tropicais da América Latina, Brasil, Argentina, Colômbia, Chile, México. Erva espontânea encontrada em terrenos baldios e pastos. Inúmeras propriedades medicinais, com várias indicações: antianêmica,antiasmática,antireumática,digestiva,diurética, vermífuga e outras.

Carqueja (*Baccaris trimera*)

19. *Jasminum sambac* - No Jardim Sensorial encontra-se a trepadeira **jasmim-bogari** ou **jasmim-da-arábia**, da família *Oleaceae*. Distribuição geográfica: Índia e Sri Lanka. Suas flores brancas são muito perfumadas, podendo ser simples ou dobradas, sendo essas muito mais belas. Fazem parte das oferendas nos rituais dos países hinduístas, é flor símbolo das Filipinas onde as flores compõem as "leis" (colares de flores), e também é uma das três flores nacionais da Indonésia. O tradicional chá chinês é aromatizado com o jasmim-bogari. É este mesmo jasmim que é usado na extração do perfume. Uma lenda diz que estas flores servem para induzir os corações ao afeto. Por isso Kama, deus do amor, usa-as na ponta de suas flechas.

20. *Cactus sp.*



Cactus sp.

21. *Erythrina senegalensis* - árvore extremamente ornamental, o **mulungu-do-senegal** floresce várias vezes ao ano, pertence à família *Fabaceae*, conhecida também como árvore-de-coral devido à cor vermelho-brilhante das suas flores. Distribuição geográfica: Senegal e Camarões. Os ramos e cascas são revestidos de espinho, assim como a haste das folhas. Uma cerca feita com estas árvores é impenetrável devido a estes fortes espinhos. Sua casca permite suportar os incên-

dios que regularmente ocorrem na savana do Oeste Africano. A madeira serve para fazer cabos de faca e as sementes são transformadas em belos colares. É de enorme atrativo para miríades dos mais diversos pássaros. No entanto, o mais importante são as pesquisas que estão sendo efetuadas baseadas nos resultados positivos da medicina tradicional de Mali. Dados são coletados através de inúmeras entrevistas feitas, por médicos, botânicos, farmacêuticos e enfermeiros, dos curandeiros tradicionais considerados parte do sistema de saúde de Mali. O objetivo comum é a melhoria da saúde da população.

22. *Adenium obdesum* – **rosa-do-deserto** ou lírio-impala está florida, pertence à família *Apocinaceae.* Distribuição geográfica: Sul do Saara e sul da África, Arábia e Oriente Médio. Planta herbácea, suculenta, pode atingir de um a 3m de altura. É uma das mais belas plantas da África. Seu aspecto é escultural com o caule engrossado na base, que armazena água e nutrientes por ser uma planta de locais áridos, as raízes são entrelaçadas de forma exuberante e as flores são extraordinariamente belas, tubulares, com cinco pétalas. A seiva tóxica de suas raízes e caules é usada como veneno das flechas para a caça , em grande parte da África, e também como uma toxina para os peixes.

Rosa-do-deserto ***(Adenium obdesum)***

23. *Bromelia sp.*

24. Também no Cactário está a *Jatropha podagrica*. Uma planta exótica conhecida como **batata-do-diabo**, batata-do-inferno, perna-inchada ou pinhão-bravo. Família: *Euphorbiaceae*. Distribuição geográfica: Guatemala, Nicarágua, Costa Rica e Panamá. Arbusto que pode atingir 1,5m de altura, lactífero, suculento, com um tronco espesso, dilatado na base e alguns raros ramos nodosos. As folhas são grandes, recortadas, verde-escuro, inflorescências reunidas na extremidade dos ramos com vários buquês de pequenas flores vermelhas muito chamativas. Todas as partes da planta são venenosas.

25. *Echeverie elegans* - encontramos a pequenina planta **rosa-de-pedra** ou bola-de-neve-mexicana com flores róseas em hastes também rosadas. É uma planta herbácea, suculenta, com folhas verde-azuladas, espessas, cerosas, dispostas em rosetas. Nos Est. Unidos é conhecida como "Hen and Chicks" (galinha e pintinhos),porque, quando surgem os numerosos brotos que ficam em baixo dela, lembra uma galinha com os seus pintinhos.

Rosa-de-pedra ***(Echeverie elegans)***

26. *Schizocentron elegans* - **quaresminha rasteira** – Família *Melastomataceae* - Distribuição geográfica: México – Planta herbácea, perene com altura até 30 cm. Floresce praticamente o ano todo, na meia-sombra ou no sol, suas flores são de tonalidade cor de rosa.

27. *Aloe vera*- É tempo de fazermos uma visita ao Cactário, pois nos meses de inverno - junho, julho, agosto - é tempo de floração das babosas (Aloe). Apreciamos as flores amarelas desta babosa, planta herbácea, suculenta,da família *Liliaceae*, nativa do Mediterrâneo, da ilha da Madeira e ilhas Canárias.

28. *Stromanthe sanguínea* – Ao lado da Cascata os **caetés** bravos estão florindo. Família: *Marantaceae* - Planta nativa do Brasil, com 1,00 a 1,50m de altura.

Caeté (*Stromanthe sanguínea)*

É muito ornamental, com folhas espessas verde-escuras brilhantes na parte superior e vermelhas na parte inferior. In-

florescência terminal de flores brancas e brácteas vermelhas, ocorre geralmente nos meses de julho e setembro.

29. *Aeschynomene elaphroxylon* - Também no Lago Frei Leandro encontra-se a madeira de balsa - Família: *Fabaceae* - Distribuição geográfica: Etiópia, Sudan, Gana, Nigéria e Zimbábue. Pequena árvore de até 9 m cresce em solos encharcados, rios, lagos e pântanos. As flores são amarelo-alaranjadas, os frutos são em espiral, as sementes castanho-escuro arroxeadas têm a forma de rim, as folhas misturadas a outras plantas são empregadas no tratamento de reumatismo e também no tratamento de pele. Utilizam as hastes para pesca, no fabrico de sandálias e como combustível e forragem. A madeira pálida e muito leve serve para a construção de balsas, canoas, jangadas e no fabrico de móveis.

30. Próximo ao Cômoro está o *Dialium guineense* – **jitaí**, veludo-frutificando. Família: Fabaceae- Distribuição geográfica: África, encontrado nas florestas de savana densa e matas ciliares. Conhecida também como veludo de tamarindo, pelos seus frutos. Árvore que atinge 30 m de altura, com casca lisa e cinza. As flores, em cachos, são pequeninas de cor branco-creme. Os frutos são preto-aveludados, comestíveis, com sabor de tamarindo. Na Tailândia são usados como alimento doce, revestidos de açúcar e temperado com chili. Em Gana as folhas, com gosto amargo, fazem parte de um prato especial. As cascas e folhas têm propriedades medicinais, antimicrobianas. A madeira é densa, dura e compacta com cerne castanho-avermelhado, empregada na construção de casas e pavimentação. O nome específico significa "da Guiné". A fruta , uma vez que flutua, é transportada pelas correntes marítimas, podendo ocorrer a dispersão a longas distâncias.

Jitaí (*Dialium guineense*)

31. *Quassia amara* - Ao lado da pérgula está o **pau-amargoso**, pau-tenente ou quássia-da-jamaica,quássia-do-suriname, da família Simaroubaceae. Distribuição geográfica: Brasil, América Central, Guianas. É um arbusto ou pequena árvore ereta, pouco ramificada, de casca castanho-acinzentada. Suas flores vermelhas são disputadas principalmente pelos beija-flores. O termo amara significa sabor amargo. Das folhas, cascas e ramos são feitos o chamado chá de pau tenente, empregado como medicamento principalmente para problemas digestivos e problemas de nervo. Esta planta contém o alcaloide quassina empregado como inseticida. Em 1764 foi levada para Estocolmo onde foram estudadas as suas propriedades medicinais.

Pau-amargoso *(Quassia amara)*

32. *Jasmim laurifolium*. Está florido o **jasmim asa-de-anjo** ou jasmim-estrela, da família *Oleaceae*. Distribuição geográfica: no Arquipélago Bismarck do Pacífico, nas ilhas Papuas, na Nova Guiné. É uma trepadeira perene, cujos botões rosados se abrem em flores brancas, estreladas, muito perfumadas com um doce odor. A cidade de Grasse, na França, um dos maiores e mais importantes centros europeus da indústria de perfume, fabrica a essência de jasmim. Os ingleses, no século XVII, prepararam uma pomada desta planta para suavizar as luvas de couro.

33. *Caesalpinia ferrea* com suas flores amarelas - **pau ferro**- Família *Fabaceae* - Distribuição geográfica: América do Sul,

nativa da Mata Atlântica, ocorrendo do sudeste ao nordeste do Brasil. Conhecida por vários nomes: ibirá-obi, icainha, jucá, jacá, iucaina, muiarobi, muiri-itá. Atinge de 20 a 30m de altura, copa arredondada com cerca de 6 a 12 m de diâmetro, o tronco apresenta de 50 a 80 cm de diâmetro, de grande efeito decorativo, claro, marmorizado. As flores são amarelas e pequenas. Os frutos são vagens duras. Indicado para arborização urbana, não possui raízes agressivas. "Pau-ferro" é uma alusão à sua madeira densa, dura, de grande resistência. É utilizada na confecção de violões e violinos e na construção civil, na construção de caibros, vigas e esteios. Importante na fabricação de dormentes para a estrada de ferro.

Pau-ferro (*Caesalpinia ferrea*)

34. *Duabanga grandiflora* - encontra-se florida uma das mais belas árvores do arboreto - **duabanga** ou **lampati**. Família: *Lithraceae* – Distribuição geográfica: Índia, Malásia, Tailândia e Vietnã, onde é encontrada em florestas tropicais entre 900 e 1500 metros de altitude. Árvore alta e majestosa, de 30 a 40m de altura, de crescimento rápido, com tronco ereto, casca parda, com ramificações numerosas, dispostas ao longo do tronco. Copa ornamental pelo porte com seus ramos pendentes, as folhas são opostas, simples, coriáceas, verde-brilhantes. Inflorescências terminais com diversas flores grandes, brancas e arredondadas com seis pétalas, voltadas para baixo, com numerosos estames, formam belos buquês que, ao se desfazerem, produzem uma chuva de delicadas pétalas brancas. Os frutos são cápsulas lenhosas, globosas, com grande número de sementes de cor marrom. A madeira é dura, resistente, utilizada na construção civil.

Duabanga *(Duabanga grandiflora)*

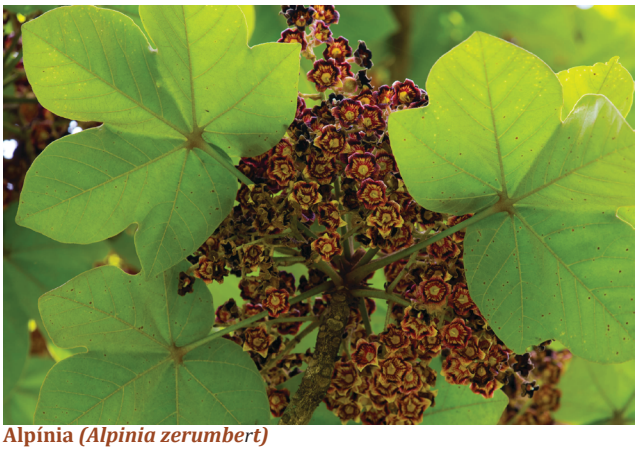
35. *Camoensia scandens* – Ao lado numa extensa pérgula encontra-se uma belíssima trepadeira, a **camoensia**. Família: *Fabaceae* - Distribuição Geográfica: Golfo de Guiné - África. Merece ser admirada pelos seus cachos de grandes e delicadas flores brancas e perfumadas, contornadas por uma pincelada de tonalidade castanha. O nome genérico foi dado em homenagem ao poeta português Luiz de Camões. Ela é encontrada também em outra pérgula logo na entrada do Arboreto. Merece ser admirada.

36. *Cola acuminata.* Após a Estufa das Insetívoras está a **noz de cola**. Família: *Sterculiaceae*. Distribuição geográfica: África. Outros nomes: colateira, gorra e korra. Árvore de 8 a 12 m de altura, de tronco curto, revestido por casca marrom-parda. Ramagem tortuosa e copa alongada. Folhas simples, alternas, ovaladas, verde-escuras. As flores são pequenas, aromáticas, branco-amareladas. Os frutos de superfície irregular contêm diversas sementes vermelho-arroxeadas. Desde os primórdios da humanidade tem sido um estimulante apreciado na África. É conhecida também como cola-medicinal com várias indicações na medicina. A substância cola, usada em xaropes e refrigerantes é obtida do pó desta árvore. Foi utilizada para produzir a conhecida coca-cola, mas depois substituída por aromatizante artificial. Popularmente as sementes são mastigadas para restringir a fome e aliviar a sede. O fruto é sagrado chamado de Obi, indispensável em rituais de Candomblé. Sem ele não se faz nenhuma obrigação e nem confirmação para os Orixás. Ele dá respostas quanto a casamentos e viagens. Passar a faca no Obi é contra Axé sendo que os Orixás podem se revoltar. Pois ele já vem com seus gomos delineados pela própria natureza e estes devem ser obedecidos.

Noz-de-cola (*Cola acuminata*)

37. *Alpinia zerumbert* - Ao lado da aleia das Andirobas encontramos a *Alpinia zerumbet*, da mesma família do gengibre, tem suas origens nomes: **alpínia**, colônia, gengibre-concha, flor-do-paraíso e louro-de-baiano. As flores têm uma textura de porcelana e um delicado colorido rosado. As folhas quando trituradas produzem um perfume suave e delicioso.

Depois de secas, as flores podem ser usadas para compor um pout-pourri, muito apreciado para perfumar ambientes. Utilizada na perfumaria, esta espécie tem várias aplicações medicinais e no fabrico de digestivos e remédios para o estômago.



Alpínia *(Alpinia zerumbert)*

38. *Merremia tuberosa*. Ao lado da Estufa das Insetívoras encontramos a **rosa-de-pau**, com suas flores secas semelhantes a uma rosa. Família *Convolvulaceae*. Distribuição geográfica: México e América Central, Costa Rica e Guatemala, vegeta bem desde o nível do mar até altura superior a 1.000 m de altitude. Outros nomes: flor-de-pau, flor-de-madeira, ipoméia-do-ceilão, café-de-cipó. Trepadeira de crescimento rápido, muito vigorosa, com ramos bastante ramificados desde a base, com cipós que crescem até 10 m de altura. As folhas são alternadas, membranáceas, fixadas sob pedúnculo marrom-avermelhado. As flores são grandes, amarelas, campanuladas, com pedúnculo longo.Os frutos, quando secos, são cápsulas esféricas, rijas, envolvidas pelas sépalas, de cor de madeira, com o formato de uma flor, daí a origem do nome "rosa de-pau", no centro de 1 a 4 sementes pretas de superfície aveludada. É muito procurado para composição de arranjos secos. Devido ao seu desenvolvimento rápido e vigoroso, tornou-se uma planta invasora em várias Ilhas do Pacífico.

Rosa-de-pau *(Merremia tuberosa)*

39. *Handroanthus sp.* uma outra variedade de **ipê amarelo** que floresce mais tarde.

40. *Combretum paniculatum* - Está em plena floração a **escovinha** ou escova-de-macaco, trepadeira muito florífera, da família *Combretacea*. Distribuição Geográfica: Madagascar, Ilhas Mauricio. As flores são vermelho-vivo dispostas à semelhança de uma escova, atraindo diversos pássaros, principalmente beija-flores.

41. *Dracaena sp.* **pendão lilás**

Pendão lilás (*Dracaena sp.)*

42. *Ochna serrulata* - **ocna**, mickey mouse, olho de pássaro - Família: - Distribuição geográfica: África do Sul. Arbusto de 2 a 3 m de altura,muito decorativo com flores amarelo ouro muito perfumadas, quando as flores caem os cálices, a princípio verdes e depois vermelhos com vários frutos pretos arredondados de grande atrativo para os pássaros, preferidos pelos bem-te-vi e sabiás. A semelhança com as orelhas do famoso mickey da Disney deu-lhe o nome popular.

Ocna (*Ochna serrulata)*

43. *Congea tomentosa* - A **congéia** inicia a sua bela inflorescência - Família: *Lamiaceae*- Distribuição geográfica: Índia e Malásia. Trepadeira muito vigorosa e exuberante, com textura delicada, de ramagem lenhosa, ramificada. As folhas são elíptico-ovaladas, opostas, perenes, de cor verde-claro. As flores são pequenas brancas e discretas, circundadas por três brácteas, em forma de hélice, com um belo e suave colorido rosa aveludado. Perde todas as suas folhas e cobre-se completamente com uma deslumbrante floração, que passa a envol-

vê-la numa grande névoa cor-de-rosa. Assim permanece por longo tempo.

44. *Asparagus falcatus* - **asparagos**, aspargos-macarrão. Família *Asparagaceae* - Distribuição geográfica: Moçambique e nas florestas da África do Sul. Trepadeira robusta com espinhos rijos, pode chegar até 7 m de altura. As folhas de cor verde-escuro brilhante tem 0,80 cm de comprimento as flores são brancas pequenas e muito perfumadas procurada pelas abelhas, o fruto é uma baga vermelha que atrai inúmeros pássaros, a semente é preta, redonda e brilhante.

Asparagos ***(Asparagus falcatus)***

45. *Brexia madagascariensis* - Há duas **bréxias** no Parque, uma antes da aleia dos jambeiros e a outra ao lado do Centro de Visitantes. É um arbusto ou pequena árvore de 3 a 10m de altura, da família *Saxifragaceae*. Distribuição geográfica: Madagascar e nas Ilhas Seychelles. É encontrada nas bordas de florestas próximas do mar e em mangues e lugares pantanosos. Planta muito ramificada, com folhas brilhantes e coriáceas suas flores branco-creme formam pequenos buquês.

46. *Joannesia heveoides* - Está florescendo a **castanha-de-a-rara**, andá-açu, boleira, ou cutieira. Família: *Euphorbiaceae*- Distribuição geográfica: Baixo Amazonas, do Pará até S.Paulo, Espírito Santo e Minas Gerais, na floresta pluvial da encosta. Alcança 20m de altura. As flores são delicadas branco-amareladas e melíferas, os frutos são grandes e pesados muito disputados pela fauna. As sementes contém um óleo útil para fins medicinais e industriais (substitui o óleo de linhaça). Não devem ser ingeridas por terem efeito tóxico e purgativo.

47. *Musa ornata* - Atrás do muro do Play estão as decorativas **bananeiras-royal** ou bananeiras-ornamentais. Família: *Musaceae*. Distribuição geográfica: Ásia. São arbustos de 2 a 4 m de altura, erectos, grandes, entouceirados. As folhas são grandes verde-azuladas com nervuras principais róseo-avermelhadas, as inflorescências são curtas, vistosas com brácteas grandes rosa-arroxeadas.

48. *Tabebuia rosea* - outra variedade de ipê com flores cor de rosa.

Ipê rosa ***(Tabebuia rosea)***

49. *Combretum rotundifolium* - Em frente ao Memorial Mestre Valentim encontra-se a **escovinha** ou **flor-de-fogo**. Família: *Combretaceae*. Distribuição geográfica: Amazonas, Pará, Rondônia, Roraima, em florestas úmidas, em altitudes baixas, muitas vezes ao longo das margens dos rios. Trepadeira vigorosa de folhas que são bronzeadas quando novas e depois verde-brilhantes. Inflorescência vistosa com flores em forma de uma escova. As cerdas, de início amarelas, numa segunda etapa misturam o amarelo e o laranja, em seguida ganham uma única e forte tonalidade alaranjada. Fazem a alegria dos pássaros, principalmente dos beija-flores e muitas vezes transformam-se em verdadeiro borboletário, tal a quantidade de borboletas que as envolve.

50. *Stifftia crysantha* - **rabo-de-cutia**. Família: *Asteraceae*. Distribuição geográfica: Mata Atlântica, da Bahia, Rio de Janeiro, até S.Paulo. Conhecida também como diadema, pompom-amarelo, pincel, esponja e flor-da-amizade. Arvoreta de 3 a 5m de altura, de tronco e caule lenhoso, a madeira é leve, mole, de baixa durabilidade. As folhas são simples , verdes e brilhantes. As flores são como pompons nas tonalidades amarelo-laranja, que assim permanecem durante por longo período, nos meses de junho a setembro. São de grande atrativo para os beija-flores, borboletas e abelhas. Utilizadas como flor de corte.

Rabo-de-cutia ***(Stifftia crysantha)***

51. *Tanaecium pyramidatum* - conhecida também como *Bignonia pyramidatum* - Família: *Bignoniaceae* - Bela trepadeira, com flores de cálice creme-esverdeado, botões de cor de rosa forte e corola com tubo de rosa claro externamente.

Tanaecium pyramidatum

52. *Myrcia selloi* - Um pouco adiante está florido o **cambuí** ou cambuizinho-vermelho, da família *Myrtaceae*. Distribuição geográfica: Restinga do Rio de Janeiro- Pequena árvore de 2 a 3 m de altura, com galhos retorcidos, copa baixa e densa e de rápido crescimento. As folhas são verde-escuras e brilhantes, a floração é abundante com pequenas flores brancas muito perfumadas, os frutos são pequeninos vermelho-vivo, assemelham-se ao sabor da pitanga. De aspecto muito ornamental pela exuberância de floração e frutificação e grande atrativo dos mais diversos pássaros.

53. *Dietes bicolor* - **olho de tigre**, moreia bicolor. Família:iridaceae-Distribuição geográfica: África do Sul.Planta de pequeno porte, de 50 a 70cm de altura, delicada, muito ornamental, erecta , entouceirada, de baixa manutenção.Floresce quase o ano todo, suas flores são amareladas com manchas alaranjadas e marron-escuras no centro.

Olho de tigre *(Dietes bicolor)*

54. *Pereskia grandiflora* - Junto ao Bromeliário há um grande exemplar de **ora- pro-nobis** iniciando a floração. Família *Cactaceae*. Distribuição geográfica : América Tropical, o Botânico Pio Corrêa cita Pernambuco, Bahia e Minas Gerais. Árvore de 3 a 6 m de altura com tronco cinzento com muitos espinhos. As folhas grandes ,ovais e brilhantes são comestíveis. A densa inflorescência se desenvolve nas extremidades dos caules com 10 a 15 flores, às vezes com até 30,apresentando delicados buquês cor-de-rosa. Os frutos têm o formato de uma pequena pera e muitas vezes de sua ponta surge uma nova flor no ano seguinte, seguida de outro fruto. Os frutos acabam por formar um colar, como um rosário, o que deu origem ao nome ora-pro-nóbis. É aconselhável para sebes ou cercas vivas, pois, além de decorativa, serve como proteção, devido aos seus espinhos. No Brasil, há registros de receitas preparadas com o ora-pro-nóbis desde a época do ciclo do ouro, quando ela serviu para a fome dos escravos e seus descendentes alforriados. Em Minas Gerais, até hoje é iguaria muito apreciada, "ora-pro-nóbis" refogado com frango, carne de porco fresca ou salgada". Sobre a planta, a poeta Cora Coralina escreveu: "Os grandes inventos da pobreza disfarçada... Beldroegas... Um esparregado de folhas tenras do tomateiro. mata-compadre de pé de muro. Ora-pro-nóbis, folhas grossas e macias, catadas das ramas espinhentas de um moiteiro de fundo de quintal. "Refogados, gosmentos, comidos com angu de farinha e pimenta-de-cheiro, que tudo melhorava, estimulando glândulas vorazes de subalimentados."

55. *Parkinsonia aculeata* - O **espinho-de-jerusalém**, rosa-da-turquia ou palo-verde-mexicano está florido, pertence à família *Fabaceae*. Distribuição geográfica: Regiões tropicais e sub tropicais desde os Est. Unidos até a Argentina. Foi introduzida no Cabo-Verde pelos portugueses onde é conhecida como "Acácia Martins". O significado do seu nome: o gênero Parkinsonia foi nomeado em honra do botânico inglês John Parkinson e o nome específico aculeata significa espinho. É um pequeno arbusto frágil que pode atingir de 7 a 9 metros de altura. A folhagem possui espinhos e ramos inclinados, folhas longas e pendentes, com flores perfumadas amarelo-alaranjadas, dispostas em cachos pendentes. A polpa das frutas e das flores são doces e apreciadas pelas crianças, também é feita uma bebida refrescante. Folhagens e vagens servem de alimento para o gado. Casca, folhas, flores e sementes são usadas na medicina popular indicadas para baixar a febre, como digestivas entre outras. As fibras servem para a fabricação de papel. É planta tolerante á temperaturas extremas, do nível do mar até 1.300 metros de altitude e muito importante para o controle da erosão.

56. *Spathodea campanulata* - está florida a **tulipa-da-áfrica**, bisnagueira ou chama-da-floresta). Família: *Bignoniaceae.* Distribuição geográfica: África Central.Árvore cuja altura atinge de 15 a 20m . De copa densa com ramagem vigorosa é

muito ornamental com suas grandes flores vistosas laranja-a-vermelhadas ou amarelas. O botão floral em forma de bisnaga contem água o que faz a brincadeira das crianças tirando partido da sua capacidade de esguichar água, chamando o líquido de "xixi de macaco". O nome genérico deriva da palavra grega spatha relativa ao cálice em formato de espádice.

Tulipa da Africa *(Spathodea campanulata)*

57. *Sterculia rubiginosa* - **sterculia** - Família: *Malvaceae* - Distribuição geográfica: Sudeste da Ásia, Tailândia, Malásia, Indonésia, Filipinas. Encontrada em matas e florestas secundárias abertas para florestas primárias. Do nível do mar até 1.600 m de altitude.Árvore de 20m de altura. A fibra obtida a partir da casca é utilizada para fazer corda.

58. *Tabebuia roseoalba* - encontramos florido o **ipê branco**. Família: *Bignoniaceae* - Distribuição geográfica: Norte do Est. De S. Paulo, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul e Goiás. Outro nome: ipê branco do cerrado. Árvore de porte elegante com 10 a 16m de altura e tronco de 40 a 50 cm de diâmetro.

Ipê branco *(Tabebuia roseoalba)*

No mês de agosto ou setembro, por ocasião da florada, despe-se totalmente de suas folhas e se cobre de um deslumbrante manto de flores brancas, um verdadeiro espetáculo da natureza, por apenas dois a três dias. Seu nome ipê vem do tupi-guarani e significa "árvore de casca grossa" e tabebuia é "pau ou madeira que flutua". Atrai diversos pássaros, periquitos, beija-flores, cambaxilras, sanhaço e outros. Pode viver em terrenos secos e pedregosos é indicada para áreas de reflorestamento. A madeira é moderadamente pesada, macia, de grande durabilidade, é aproveitada na construção civil, principalmente para acabamentos internos.

59. *Echinodorus grandiflorus.* No lago da Restinga encontra-se o **chapéu-de-couro**, conhecida também como chá-mineiro, chá-do-pobre, erva-do-brejo, erva-do-pântano, congonha-do-brejo. Família: Alismataceae. Distribuição geográfica: Nordeste, Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul), Sudeste (Minas Gerais e S. Paulo), Sul (Paraná e Santa Catarina). Encontrada nas áreas úmidas da Caatinga e do Cerrado. Erva aquática de 1 a 1,5m de altura. Rizoma rasteiro, grosso e carnoso. As folhas são simples, largas e grandes, ovadas à cordiforme, de consistência coriácea,as flores são grandes e brancas. Cresce espontaneamente em solos de várzeas, principalmente em margens de rios e lagos. Possui inúmeras propriedades medicinais, combate qualquer doença de pele, sendo muito importante e de grande valor para a população rural. Esta planta é utilizada na produção dos refrigerantes brasileiros Mineirinho e Matecouro. Encontrada também no Lago Frei Leandro.

60. *Eugenia uniflora* - as **pitangueiras** estão plenamente floridas. Família: *Myrtacea* - Distribuição geográfica: Brasil, fronteira com as Guianas até S.Paulo. As árvores têm 8m de altura, de tronco algo tortuoso e bastante esgalhado As folhas são verde-escuras brilhantes, quando novas, apresentam cor de vinho. As flores são brancas, suavemente perfumadas e melíferas. A pitanga apresenta coloração alaranjada, vermelho-sangue ou mesmo roxa (quase preta) o que a torna muito ornamental. Os frutos são deliciosos para o consumo e produção de geleias, sorvetes, sucos, vinhos e licores. As folhas possuem várias propriedades medicinais, além das vitaminas A, C e B12. Conhecida como ibá-pitanga pelos índios tupis-guaranis que significa fruta de - pele tenra ou fina.

61. *Gustavia augusta*, as **jeniparanas** estão iniciando a sua floração com suas belas flores cor-de-rosa – Família: *Lecythidaceae* – Distribuição geográfica: Região Amazônica nas florestas primárias, em terrenos argilosos ou arenosos, e ocasionalmente em áreas abertas, margens de arroios e rios. Arvore que atinge de 6 a 10 m de altura e o tronco de 20 a 30 cm de diâmetro. Os nomes vulgares jeniparana e jeniparanduba, relacionam-se à semelhança do jenipapo "rana", de origem tupi-guarani, conhecida também como general e mucurão. Madeira pesada, dura e resistente, quando ainda verde é umedecida ou queimada, exala um odor fétido, muito desagradável, por isso é também chamada de "pau- fedorento". É empregada na

construção civil e marcenaria e principalmente na confecção de bengalas. As folhas são grandes, verde-escuras, simples e alternas. As flores, excepcionalmente belas, delicadas, com uma suave coloração cor-de-rosa, ou branca, exalam um suave odor adocicado, atrai diversos pássaros, borboletas e abelhas. Os frutos, em forma de cuia, são comestíveis, muito apreciados frescos, secos, crus ou cozidos, apresentam um sabor de figo fresco, assim como são utilizados no preparo de chás. A polpa, em algumas regiões, é comida assada ou cozida com arroz. A raiz tem indicações terapêuticas e as folhas têm propriedades descongestionantes. A casca serve para o curtimento de couros. O gênero Gustavia é uma homenagem ao rei Gustavo III da Suécia (1771-1792).

Jeniparana (*Gustavia augusta*)

62. *Etlingera rubra* - Após a saída do Play, antes da ponte, próximo à aleia das Palmeiras, no caminho para as Mangueiras e também no canteiro do Chafariz Central encontram-se exuberantes conjuntos do bastão-do-imperador, flor-da-redenção ou gengibre-tocha. Da família *Zingiberaceae*, é nativa do Continente Indiano até as Ilhas do Pacífico, principalmente na Malásia.

Bastão do imperador (*Etlingera rubra*)

Herbácea entouceirada de 2 a 4 m de altura. Formam um conjunto muito ornamental com folhas grandes alongadas, e inflorescências de um a 1,5 m de altura com flores chamativas e vistosas de brácteas cor-de-rosa sustentadas por uma haste longa e robusta. Em alguns países tropicais são usadas como especiarias e aromatizantes de alimentos. Na Malásia, a flor é colhida antes de desabrochar, para servir de alimento. Na Tailândia faz parte de uma espécie de salada. É planta medicinal muito considerada entre os indígenas da Malásia. Consta que esta flor foi ofertada à Princesa Isabel logo após a assinatura da Lei Áurea.

63. *Brugmansia suaveolens* - Junto ao Memorial Mestre Valentim está florida a **datura**. Família: *Solanáceae* - Distribuição geográfica: América Central e do Sul, encontrada em várias regiões do Brasil. Outros nomes: trombetas, sete-saias, trombeta cheirosa, babado, trombeta-dos-anjos, cartucheira, copo-de-leite, zabumba. Arbusto ereto que atinge de 2 a 3 m de altura, as folhas são finas e alongadas, as flores em forma de funil ,são pêndulas, simples e perfumadas, nas cores brancas ou rosas, podem ter cerca de 30 cm de comprimento. Planta altamente tóxica. Dos seus frutos os índios sul-americanos preparavam uma bebida narcotizante, usada pelos pajés e curandeiros para se comunicarem com os deuses. Após o século XVI a planta era frequentemente utilizada na Europa como entorpecente, poções de feitiçaria ou como bebida afrodisíaca.Também é extraída uma substância de utilidade farmacêutica para a produção de um medicamento contra o mal de Parkinson, problemas cárdicos e outros.

Datura (*Brugmansia suaveolens*)

64. *Nerium oleander* - **espirradeira** - Família: *Apocynaceae.* Distribuição geográfica: Norte da África, Mediterrâneo, Sul da Ásia, encontrada também no Algarves e parte do Alentejo. Outros nomes: loendro, loureiro rosa, flor de S. José. Arbusto grande ou pequena árvore de 3 a 5m e altura, copa arredondada, ramagens produtora de látex, extremamente tóxica, folhas coriáceas e flores brancas, rosas, vermelhas, mais raras amarelas, singelas ou dobradas. A história nos relata que soldados de Napoleão, no Norte da África, tiveram intoxicação mortal ao utilizarem os galhos como espetos para cozinharem. Mais recente o mesmo sucedeu com um grupo de escoteiros nos Est. Unidos. No Rio Grande do Sul gados morreram subitamente após comerem folhas e galhos da espirradeira jogadas

nos piquetes. É preciso atenção e cuidado onde plantá-la, alertando para o perigo.

65. *Osmanthus fragans* - está florido o **jasmim-do-imperador** - Família: *Oleacea* - Distribuição geográfica: natural do Himalaia, onde é encontrada em 1.200 a 3.000 metros acima do nível do mar, China e Japão. Grande arbusto ou árvore de pequeno porte de 3 a 4 m de altura, de crescimento lento, lenhoso, densamente ramificado, com folhas de cor verde-escuro, simples, finamente denteadas. As pequeninas e delicadas flores, de cor branco-creme, formam graciosos buquês, exalando um delicioso e suave perfume. Também chamada de flor-do-imperador, pois, segundo a lenda, era a preferida de D.Pedro II. O nome genérico Osmanthus vem do grego Osma, ou seja, perfumado, e Anthos significa flor. Cultivado na China a cerca de 2.500 anos, as flores são empregadas na cozinha chinesa para a produção de geleia, bolos, doces, sopas e até bebidas alcoólicas. Na Índia são utilizadas para aromatizar o chá, e na Região Norte são usadas para proteger a roupa de insetos. Possuem grande importância na medicina tradicional.

Jasmin-do-imperador (*Osmanthus fragans*)

66. *Malpighia coccínea* - No Jardim Japonês está florida a **carrasquinha**, cruz-de-malta ou falso-azevinho, da família *Malpighiaceae*.

Carrasquinha (*Malpighia coccínea*)

Nativa das Antilhas é um arbusto de 1,5m de altura, com folhas pequenas e brilhantes com bordas denteadas, as flores são delicadas cor-de-rosa ou branco-creme. Os frutos são pequeninos esféricos e vermelho-brilhante, semelhantes ao "holy" do Natal do Hemisfério Norte, Europa e América –do-Norte e são muito procuradas pelos pássaros.

67. *Spiraea x vanhouttei* - No Jardim Japonês encontra-se o **buquê-de-noiva** ou grinalda-de-noiva, arbusto lenhoso, muito ramificado, nativo da China e do Japão. Suas folhas são verde-azuladas na parte inferior, a inflorescência é disposta nas extremidades dos ramos formando pequenos buquês. Quando floresce forma uma cascata de flores muito brancas que encobre a folhagem.

Buquê-de-noiva (*Spiraea x vanhouttei*)

68. *Couroupita guianensis* - Está belíssima a aleia dos **abricós-de-macaco**, cuia-de-macaco, macacarecuia em plena floração.

Abricó de macaco (*Coroupita guianensis*)

Árvore da família *Lecythidaceae*, encontrada em toda a Região Amazônica em margens inundáveis dos rios e nas Guianas. Atinge até 30m de altura. É uma das mais belas árvores tropicais quando nesta época se transformam em imensas colunas revestidas de inúmeras flores vermelhas, belas, vistosas e perfumadas que saem diretamente dos troncos, envolvendo-os totalmente. Seus frutos, esféricos, grandes e pesados, na tonalidade castanha, são comparados a balas de canhão,

sendo a árvore também conhecida como "bala-de-canhão". Estes frutos contém uma polpa azulada de odor desagradável no amadurecimento, contém grande quantidade de sementes apreciadas pelos animais e disputadíssimas especialmente pelos macacos. Esta floração geralmente permanece do mês de outubro ao mês de março.

69. *Renanthera coccínea* - As **orquídeas renânteras** encontram-se em plena floração com suas delicadas flores vermelho-vivo. Pertence à família Orquidaceae. Podem ser apreciadas em muitos locais do Parque florida no topo de várias árvores em busca de luz.

Orquídeas renânteras (*Renanthera coccínea*)

70. *Mascarenhasia arborescens* - **mascarenhas** - Família: *Apocynaceae*. Distribuição geográfica: África Oriental, Madagascar, Ilhas Comores e Seicheles. Árvore de 3 a 4 metros de altura , de casca marrom- claro e raminhos cinzas e ásperos, contendo um látex leitoso . Está sempre florida com inúmeras pequeninas belas e delicadas flores brancas de suave aroma. Foi uma importante fonte de borracha natural, em Madagascar, no início de 1900. O nome genérico é retirado de Mascareignes franceses, referente a um grupo de Ihas do Oceano Pacífico.

Mascarenha (*Mascarenhasia arborescens*)

Perguntas | Sugestões

Sua opinião é importante!

Jornalista Ligia Lopes

contato@amigosjb.org.br

+55 21 2239-9742

+55 21 2259-5026